



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL NA ATENÇÃO MATERNA E INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ

Patrícia R. A. de Siqueira, Rejane C. Marques

Rua Aloísio da Silva Gomes, nº 50, Granja dos Cavaleiros, Macaé - RJ. CEP: 27930-560 –
Curso de Graduação em Enfermagem.

patriciabras@gmail.com

Município: Macaé

Tempo de execução do projeto: de cinco a um ano.

Setores da sociedade ao qual pertence: Primeiro e Terceiro Setores.

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé – PPG CIAC (Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação), Prefeitura Municipal de Macaé, Coletivos em defesa da saúde materna, infantil e do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE MATERNA, SAÚDE INFANTIL; MEIO AMBIENTE, SAÚDE PÚBLICA.

ODS associado ao projeto: ODS 3. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

APRESENTAÇÃO: Trata-se de um estudo sobre a relação entre a saúde de mulheres e crianças e suas interfaces com o meio ambiente. De acordo com as estimativas da Organização Mundial da Saúde, os fatores de riscos ambientais modificáveis causam cerca de 1,7 milhões de mortes em crianças menores de cinco anos e 12,6 milhões de mortes totais a cada ano (WHO, 2017). As crianças são mais susceptíveis a riscos e injúrias ambientais quando comparadas a adultos resultando em maior exposição as ameaças presentes no ar, água, alimentos e diferentes ambientes em que se encontram, cotidianamente. A vulnerabilidade das grávidas, dos fetos em desenvolvimento e das crianças pequenas aumentará à medida que os padrões de exposição ambiental se



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

modificarão em consequência das alterações contemporâneas. As mudanças climáticas, econômicas e sociais provavelmente aumentarão os riscos em países em desenvolvimento e as ações para reduzir estas exposições ambientais evitáveis precisam evidenciar as consequências adversas à saúde para que avanços sejam feitos em tempo hábil. (PRÜSS-USTÜN, 2016). A atenção a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e ao seu futuro bebê ainda durante a vida intrauterina torna-se uma importante estratégia de cuidado em saúde. Portanto, o monitoramento de indicadores de saúde ambiental poderá contribuir no enfrentamento dos aspectos transversais aos condicionantes de saúde destes grupos populacionais, entre os quais se destacam o ambiente e a sua relação com a saúde.

OBJETIVOS: Objetivo Geral: Avaliar os dados de saúde, socioeconômicos e ambientais disponíveis para a construção de indicadores de saúde ambiental para a população materna e infantil (primeiro ano de vida) do município de Macaé /RJ. Objetivos Específicos: Identificar os dados de interesse para indicadores ambientais, sociais e econômicos de saúde materna e infantil até o primeiro ano de vida, existentes nos diversos sistemas de informações oficiais; investigar a existência de correlações entre dados de exposição ambiental e desfechos na saúde da população materna e infantil até o primeiro ano de vida; Propor indicadores de saúde ambiental para a população materna e infantil (primeiro ano de vida) do município de Macaé.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico com amplitude transversal e desenho de pesquisa ecológico. Serão considerados os indicadores socioeconômicos, ambientais e de saúde materna e infantil (primeiro ano de vida) do município de Macaé/RJ. A partir destes dados serão estruturados os indicadores de saúde ambiental específicos para estes grupos populacionais através de fontes de dados oficiais e públicas acessíveis através de plataformas digitais e/ou informações impressas oficiais disponibilizadas por órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. Será utilizado o modelo FPSEEA (força motriz-situação-pressão-exposição-efeito e ações) (Brasil, 2018). Os problemas ambientais e seus respectivos efeitos sobre a saúde humana vêm suscitando diversos desafios para a gestão e a tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas e ações. Acredita-se que a utilização do modelo FPSEEA para avaliação da situação específica do município de Macaé possa produzir indicadores de saúde ambiental para subsidiar um olhar ampliado para o processo de adoecimento e condições de saúde da



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

população materna e infantil podendo favorecer ações específicas para as necessidades de usuários.

RESULTADOS: O estudo encontra-se em fase de elaboração com exploração de forma parcial dos dados presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ). As informações abordam: gestação, cobertura pré-natal, puerpério, cobertura vacinal, morbidade infantil e gestacional, internações hospitalares femininas e infantis, malformações congênitas, infecções respiratórias, aleitamento materno, atendimentos de gestantes e crianças, nascidos vivos e mortalidade. As informações sobre o ambiente referem-se à qualidade da água para consumo humano, resíduos sólidos, balneabilidade, urbanização, qualidade do ar, desastres naturais, uso de agrotóxicos, acidentes ambientais, emissões de poluentes atmosféricos, efluentes líquidos, tratamento e abastecimento de água. O banco de dados subsidiará a proposição de indicadores maternos e infantis específicos com vistas a inclusão do enfoque em questões ambientais no processo de saúde e doença dos indivíduos e das suas consequências na perspectiva do cuidado em saúde.

CONCLUSÃO: O estudo encontra-se em fase de construção de banco de dados para estruturação de indicadores de saúde ambiental maternos e infantis até o primeiro ano de vida. Espera-se que os resultados, possam instrumentalizar o nível local ativo e organizado em torno de questões ambientais e qualidade de vida. Pretende-se que a identificação das condições de saúde de mulheres e crianças, fatores ambientais, possíveis associações entre estas condições e influências possam colaborar para que a proposição de políticas públicas de saúde e ambiente locais considerem o diálogo entre a comunidade científica, os tomadores de decisão e a sociedade civil. Assim, o conhecimento produzido poderá subsidiar reflexões e ações na perspectiva multidisciplinar para a sensibilização sobre a necessidade de ações colaborativas entre as áreas do saber no enfrentamento coletivo das questões que envolvem a saúde das pessoas, o meio ambiente e um futuro sustentável.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

BIBLIOGRAFIA:

Brasil. Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 426 p.

Prüss-Ustün A, Wolf J, Corvalan C, Bos R, Neira M. Preventing disease through healthy environments. A global assessment of the burden of disease from environmental risks. Geneva: World Health Organization; 2016.

WHO. World Health Organization. Don't pollute my future! The impact of the environment on children's health. Geneva: World Health Organization, 2017.